

IDOSOS QUILOMBOLAS E A UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS

AUTOR(ES): DANIEL ANTUNES FREITAS, RAQUEL SCHWENCK DE MELLO VIANNA, WELLINGTON DANILO SOARES, MARIA LETÍCIA VIEIRA, ÁRLEN ALMEIDA DUARTE DE SOUSA

Objetivos: O objetivo desse estudo foi conhecer e avaliar a utilização de serviços odontológicos por idosos quilombolas no Norte de Minas Gerais. A população do estudo foi constituída por 669 idosos quilombolas, com idade entre 65 e 74 anos, moradores de 33 Comunidades Rurais Quilombolas que se encontram espalhadas por 20 diferentes municípios da região norte do estado de Minas Gerais. Entrevistas foram realizadas nos domicílios dos idosos pesquisados. Os dados coletados foram tabulados e analisados com auxílio do programa SPSS (Software StatisticalPackage for the Social Sciences) v. 17.0 e os resultados são apresentados através de estatística descritiva. Metodologia: transversal, descritivo e censitário. A população do estudo foi constituída por 669 idosos quilombolas, da região norte do estado de Minas Gerais. Foram coletados dados sociodemográficos (idade, raça, escolaridade, renda per capita em reais, moradores por cômodo) e sobre o uso de serviços odontológicos (já foi ao dentista, quando e onde foi a última consulta, motivo da última consulta, como avalia a última consulta). Entrevistas foram realizadas nos domicílios dos idosos pesquisados. Os exames foram conduzidos por dentistas previamente treinados e calibrados (concordância kappa $\geq 0,60$). Os dados coletados foram tabulados e analisados com auxílio do programa SPSS (Software StatisticalPackage for the Social Sciences) v. 17.0. Os resultados estão apresentados através de estatística descritiva. Resultados: A maioria dos entrevistados informou ser do sexo feminino, autodeclarou-se negro(a), possuir cônjuge e não ser alfabetizada; possuem renda inferior a meio salário por pessoa da família. 91,5% relataram já ter ido ao dentista; sendo que 64,7% informaram que a última ida ao dentista se deu a mais de 3 anos. Entre os idosos que já foram ao dentista, aproximadamente dois terços afirmaram que a última consulta aconteceu por situações de urgência dentária. Conclusão: As condições socioeconômicas e os dados relativos à utilização de serviços odontológicos pelos idosos quilombolas do norte de Minas Gerais reforçam o triste retrato de iniquidade e invisibilidade em saúde enfrentada pela população quilombola no Brasil. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unimontes, parecer 3043/2011.